



**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

Ata da 15ª Reunião Plenária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequena Porte do Estado do Paraná – FOPEME/PR. Aos 12 dias do mês de julho de 2016 às 13:30 horas, na Sala de Situação da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – SEPL deu-se início à 15ª Reunião Plenária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná – FOPEME. Ercílio Santinoni, Secretário Técnico do FOPEME e Coordenador de Desenvolvimento Industrial e Comercial da SEPL, deu as boas vindas a todos. O Secretário de Planejamento e Coordenação Geral, Cylleneo Pessoa Pereira Júnior, presente na reunião agradeceu a presença de todos, disse que já conhece as conquistas do FOPEME e enalteceu a representatividade presente. Destacou a luta em prol da Micro e Pequena Empresa, na pessoa do senhor Ercílio Santinoni. Declarou que a SEPL é a porta de entrada das demandas do segmento industrial e comercial. O Diretor de Relações Internacionais da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná – FECOMÉRCIO PR, Rui Lemes, apresentou o tema “Atividades na FECOMÉRCIO voltadas ao Comércio Exterior”, enumerou os principais eventos já realizados e informou os já agendados. Descreveu como se dá os acordos internacionais, ressaltando que no Paraná as missões internacionais são realizadas em conjunto com outras Federações, como as que representam a indústria e a agricultura. A Assessora Técnica da Coordenação de Desenvolvimento Industrial e Comercial da SEPL, Adriana Cordeiro, apresentou o tema: “A Lei Maquila – Exemplo de Políticas Públicas de Desenvolvimento Econômico”, demonstrou como o Paraguai atrai investimentos com incentivos fiscais como isenção de imposto sobre importação de bens de capital e de imposto de renda, e 1% de imposto único sobre valor agregado. Disse que outro atrativo é a Lei Trabalhista Paraguaia, como exemplo, citou as férias do trabalhador, que são de 12 dias nos 5 primeiros anos, para só então ter direito há 18 dias. Afirmou que o objetivo da apresentação é mostrar a necessidade de termos Políticas Públicas de incentivo a nossas empresas para permanecerem competitivas no Brasil. Rui Lemes, da FECOMÉRCIO, em razão do Fórum Brasil – Paraguai, que ocorrerá em setembro, solicitou a senhora Adriana Cordeiro a disponibilização da apresentação. Aristides Mossambani, da AMPEC Metropolitana de Sarandi, afirmou que esta apresentação serve para refletirmos numa



FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ

nova forma de trabalho e mudanças no país, como exemplo citou as dificuldades que enfrentamos referente ao passivo trabalhista. Antoninho Caron, da Associação Comercial do Paraná – ACP, dispôs-se a apresentar o tema “Estratégia de Cooperação e Aliança de Empresas Paranaenses no Mercado Internacional”, que mostra o papel da Empresa, das Entidades de Classe e do Governo no apoio as Micro e Pequenas Empresas. Afirmou que devemos pensar no fortalecimento das microempresas, como ocorre em países como Alemanha, Itália, Estados Unidos, entre outros, onde o governo fortalece a existência, o crescimento e sobrevivência dessas empresas para gerar empregos. Pedro Skraba, da Federação das Indústrias do Paraná – FIEP, questionou como está a junção dos Programas de Exportação, e lembrou que quando do encontro Latino Americano da Micro e Pequena Empresa, a Vice Ministra da Indústria do Paraguai apresentou a Lei Maquila. Ercílio Santinoni, lembrou que o Programa Paraná Competitivo, oferece vantagens para atrair investimentos para nosso Estado, e informou ao senhor Antoninho Caron que sua apresentação poderá ser na próxima Reunião Ordinária, dia 23 de agosto. O Secretário Cylleneo Pessoa Pereira Júnior, parabenizou aos apresentadores pelos temas escolhidos. Maria Elizabete Lunardi, da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia – SETI, disse que o fortalecimento empresarial passa pelo sistema educacional do país. Luiz Marcelo Padilha, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/PR, disse que os empresários concorrem com outros empresários e as dificuldades estão no país. Ercílio Santinoni disse que os empresários, devem buscar um meio para que suas reivindicações cheguem ao Governo Federal e o caminho é através dos seus representantes políticos que são os Deputados Federais e o FOPEME. O Coordenador do FOPEME, Mario José Doria da Fonseca, apresentou as ações e participações do FOPEME no primeiro semestre de 2016: 1) Articulação e reestruturação dos Fóruns Regionais; 2) Lançamento do Portal Paranaense da Micro e Pequena empresa durante a XIII Convenção Nacional da Micro e Pequena Empresa; 3) Reunião do FOPEME na 44ª EXPOINGÁ para as microrregiões da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense – AMUSEP, Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná – AMUNPAR e Associação dos Municípios do Vale do Ivaí – AMUVI; 4) Realização, em parceria com o SEBRAE/PR ,de Sessão de Negócios com empresas da região de Maringá, durante a



EXPOINGÁ. 5) Elaboração da Cartilha do FOPEME; 6) Realização de 3 (três) Reuniões do Subcomitê Estadual do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e negócios – Subcomitê CGSIM/PR; 7) Anteprojeto de Lei para alteração da Lei Complementar, nº 163/2013; 8) Anteprojeto de Lei para estruturação do Fundo de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – FAG/PR; 9) Anteprojeto de Lei para estruturação do Fundo de Inovação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – FIME/PR; 10) Anteprojeto de Lei para estruturação do Fundo de Capital de Risco das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – FCR/PR; 11) 56º Encontro Estadual da Micro e Pequena Empresa e Encontro Regional do Fórum da Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná – AMUNPAR – Paranavaí, ocorrido nos dias 16 e 17 de junho; 12) Apoio a realização do I Fórum de Controle Externo do TCE no Campus da Indústria – FIEP, comemorando dos 69 anos do Tribunal de Contas do Paraná; 13) Participação nos Cursos de Capacitação em Compras Públicas, conforme Acordo de Cooperação Técnica entre FOPEME, TCE/PR e SEBRAE/PR, realizados nas microrregiões da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense – AMUSEP – Maringá, Associação dos Municípios do Oeste do Paraná – AMOP – Cascavel, Associação dos Municípios dos Campos Gerais – AMCG – Ponta Grossa. Informou o resultado das capacitações: a) Fórum de Licitações em Maringá 681 inscrições e participação de 158 municípios, b) Fórum de Licitações em Cascavel 485 inscrições e participação de 111 municípios, c) Fórum de Licitações em Ponta Grossa 204 inscrições e participação de 32 municípios, d) Fórum de Controle Externo em Curitiba 1289 inscrições e participação de 192 municípios. As ações propostas para o segundo semestre de 2016 são: 1) Dar continuidade na articulação e reestruturação dos Fóruns Regionais; 2) Acompanhar a Regulamentação da Lei Complementar Estadual nº 163/2013; 3) Encaminhar e acompanhar a tramitação dos Anteprojetos de Lei de criação dos Fundos de Aval Garantidor – FAG/PR, de Inovação – FIME/PR e de Capital de Risco – FCR/PR na Assembleia Legislativa do Paraná – ALEP; 4) Elaborar em parceria com o SEBRAE/PR da Cartilha de Orientação e Capacitação do Portal Paranaense das Micro e Pequenas Empresas; 5) Continuar os Cursos de Capacitação em compras Públicas, já agendados



**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

para os municípios de Toledo , 27 e 28 de julho e Wenceslau Braz 16 e 17 de agosto; 6) Sessão de Negócios desenvolvida em parceria com o SEBRAE/PR e Reunião do FOPEME, com a seguinte programação: Andirá nos dias 26 e 27 de julho, Foz do Iguaçu em Agosto, Apucarana em Setembro, Cascavel em Outubro, no mês de novembro durante a semana da Micro e Pequena Empresa nas cidades de Londrina, Maringá, Curitiba e a região do litoral. Ercílio Santinoni, disse que fará juntamente com a Fomento Paraná, uma reunião com o Secretário Chefe da Casa Civil, Valdir Luiz Rossoni, para apresentar os Anteprojetos de Lei para estruturação dos Fundos de Aval - FAG/PR, de Inovação – FIME/PR, de Capital de Risco – FCR/PR, que serão enviados a Assembleia Legislativa do Paraná- ALEP. Para o encaminhamento a ALEP seriam convidados os Presidentes das Federações, membros do FOPEME, para a apresentação ao Presidente da ALEP, Ademar Traiano. Lembrou a importância da comemoração da Semana da Micro e Pequena Empresa de 21 a 27 de novembro, disse que devemos buscar entre as entidades representativas do segmento empresarial eventos de interesse para empresários e microempreendedores e concentrá-los na semana, para concentrá-lo na semana. Explicou que o dia 27 de novembro, é considerado o dia da microempresa, no Estado do Paraná em razão que foi neste dia em 1984 quando se teve o primeiro Estatuto da Micro e Pequena Empresa e quando se criou o termo microempresa através da Lei 7656/84. Além das atividades para o decorrer da semana, pretende que o encerramento no dia 27, que será no auditório do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná – CRC/PR, sejam homenageadas pessoas que se destacaram em defesa da Microempresa e anunciou que deveremos contar com a presença do Secretário Especial da Micro e Pequena Empresa – SEMPE, José Ricardo de Freitas Martins da Veiga. Mario José Doria da Fonseca, explanou sobre a criação da Cartilha de Compras Públicas para orientação às prefeituras com a chancela do TCE/PR, que será lançada também no encerramento da Semana da Micro e Pequena Empresa. Alessandro Okagawa Falleiros da Federação das Empresas Juniores do Estado do Paraná – FEJEPAR, disse que sentiu falta de dados sobre as atividades do Fórum, o que dificulta visualizar se houve progresso nas nossas ações, sugeriu que no próximo semestre o plano de atividades fizesse um repasse com base de dados. Ercílio Santinoni, em resposta ao representante das Empresas Juniores,



FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ

lembrou que há dois anos se está trabalhando com a Regulamentação da Lei 163/2013, citou a Regulamentação das Compras Governamentais, através do Decreto 2474 de 25/09/2015, os Anteprojetos de estruturação dos fundos que estão sendo encaminhados a ALEP. As próximas prioridades são comércio exterior e associativismo, e estamos trazendo pessoas com informações para sabermos o que está sendo realizado, estas apresentações tem por objetivo buscar subsídios para podermos propor ações de políticas públicas de interesse da micro e pequena empresa. Esclareceu ainda que a SEPL não faz pesquisa, usa-se o banco de dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES e do SEBRAE. Pedro Skraba, representante da FIEP, disse que devemos refletir, pois vivemos num País em as Leis alteram-se em demasia, formando um emaranhado, exemplificou a nossa Lei Complementar 163/2013, quando aprovada se baseava na Lei Complementar Federal 123, porém esta já foi modificada pela Lei 147/2014 e sofrerá nova alteração pela Projeto de Lei Complementar – PLP 125/2015, isto quer dizer que a adequação da Lei 163/2013 deverá aguardar a alteração da Lei Federal. Luiz Marcelo Padilha, do SEBRAE, propôs apresentar o observatório do ambiente de negócio, que são dados que impactam no ambiente de negocio da Micro e Pequena Empresa, e a partir dai os Comitês Temáticos avaliariam esses dados e poderiam trazer as sugestões pertinentes para aplicação. Elson Hazelski Teixeira, Analista de Desenvolvimento da Fomento Paraná, agradeceu a FIEP, pela apresentação na última reunião, quando foi lembrado do Programa Brasil mais Produtivo, e em razão disso a Fomento já está alinhando com outras instituições financeiras, nesse sentido. Informou que a Fomento Paraná já está ofertando linha de crédito, para capital de giro para a faixa de R\$ 20.000,00 à R\$ 500.000,00, e também disponibilizará o Fundo Garantidor de Investimento – FGI, lembrou que estas ofertas são frutos das demandas oriundas da classe empresarial, e apresentadas nas reuniões do FOPEME. Referindo-se sobre a demanda do microcrédito que extrapolou as expectativas propôs apresentar estes resultados na próxima reunião. Euclides Locatelli do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e de Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no estado do Paraná – SESCAP/PR, disse que a diminuta participação das micro e pequenas empresas nos processos



FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ

licitatórios deve-se a legislação que autoriza uma contabilidade simplificada para este segmento, no entanto as entidades compradoras, exigem apresentações de documentação contábil de maior envergadura. Luiz Marcelo Padilha, do SEBRAE/PR, informou que haverá os seguintes eventos, a serem realizados em parceria com o SEBRAE/PR, Junta Comercial do Paraná – JUCEPAR, Conselho Regional de Contabilidade do Paraná – CRC/PR, Federação dos Contabilistas do Paraná – FECOPAR, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e de Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no estado do Paraná – SESCOAP/PR:

a) Capacitação, através de apresentações on-line, mostrando os passos para abrir uma empresa; b) Seminários Regionais para Contadores e Relatores, buscando unificar a linguagem utilizada na JUCEPAR; c) Capacitações mensais para Servidores Públicos para acessarem a REDESIM; d) Encontros Regionais para Servidores Públicos. Mario José Doria da Fonseca, disse que historicamente sempre pedimos sugestões sobre aquilo que fazemos e não temos recebido retorno. Ercílio Santinoni, disse que há dois assuntos que estão em pauta e que merecem nossa atenção, uma diz respeito ao Código Comercial, que está em votação no Congresso Nacional, e que ainda há tempo para buscar junto com os técnicos das entidades a proposição de emendas, a outra é sobre o Projeto de Lei Complementar – PLP 125/2015, que Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para reorganizar e simplificar a metodologia de apuração do imposto devido por optantes do Simples Nacional, como estes assuntos são de interesse, e devido a urgência, pois já estão em audiência pública, disse que se necessário convocará o Grupo de Assessoramento Técnico, para deliberar algumas ações. Ficou acertado que o senhor Antoninho Caron fará sua apresentação na próxima Reunião Ordinária, dia 23 de Agosto, desde já convida a todos a marcarem em suas agendas. Agradeceu a presença de todos, encerrou a Reunião às 17:00 horas.